



Trabalhos Científicos

Título: Locais De Refeições E Fontes De Energia, Gorduras Saturadas, Sódio, E, Açúcar De Adição Entre Adolescentes E Jovens Adultos: Inquéritos De Saúde Do Município De São Paulo Com Foco Em Nutrição, 2015

Autores: VITÓRIA ALEXANDRA SILVIA (FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA, USP), ANA CAROLINA BARCO LEME (INSTITUTO PENSI/HOSPITAL INFANTIL SABARÁ/FUNDAÇÃO JOSÉ LUIZ EGYDIO SETÚBAL), LAURA BERTONI (FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA, USP), MAURO FISBERG (INSTITUTO PENSI/HOSPITAL INFANTIL SABARÁ/FUNDAÇÃO JOSÉ LUIZ EGYDIO SETÚBAL), REGINA M. FISBERG (FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA, USP)

Resumo: Introdução: Evidências internacionais demonstram que adolescentes e jovens adultos consomem mais calorias e nutrientes-chaves em casa, porém, as fontes de alimentos tendem a apresentar menores densidades calóricas comparadas àquelas consumidas fora do lar. Objetivo: Avaliar a ingestão de energia e nutrientes, e fontes de alimentos por locais de refeição. Métodos: Adolescentes e jovens adultos (n=719, 17,64±EP 0,17anos, 51,32% sexo feminino) participantes do Inquérito de Saúde de São Paulo com foco em nutrição (ISA-Nutrição 2015) foram incluídas na amostra. Consumo alimentar foi obtido por um recordatório de 24horas e alimentos e bebidas foram convertidos em energia e nutrientes de consumo em excesso (açúcar de adição, sódio, e, gordura saturada). A prevalência de energia e nutrientes foi determinada usando as recomendações da “Ingestão Dietética de Referência” do instituto de medicina. Locais de refeições foram classificados em três categorias: (i) casa, (ii) escolas/trabalho, e, (iii) restaurantes. Outras variáveis sócio-demográficas e status de peso foram questionadas para caracterização da amostra estudada. Análise descritiva dos dados, teste de pareamento de Wilcoxon, e razões de proporções foram utilizadas. Resultados: A maioria das refeições são consumidas em casa por adolescentes (84,75%) e jovens adultos (73.33%), seguido do consumo em escolas/trabalhos, e restaurantes. Diferenças significativas entre energia e nutrientes, apenas foi encontrado para ingestão de açúcar de adição entre adolescentes, sendo maiores em restaurantes (Mediana= 35, Intervalo interquartil 5-52g/dia), seguidos de escolas/trabalhos (M=12, IQ 8-35), e em casa (M=9, IQ 2-23g/dia) (p<0.04). Preparações caseiras (arroz, feijão, e carnes em geral) são consumidas mais em casa e escolas/trabalho, porém as bebidas açucaradas (sucos artificiais e leites flavorizados) são consumidos nos três locais de refeições e estão entre os cinco alimentos/bebidas mais consumidos por essas faixas etárias. Conclusão: Políticas de saúde e estratégias de mudança de comportamento devem ser consideradas no contexto da alimentação dos locais de refeições dos jovens.